

Relato PIBID-FIFE - 2017

Subprojeto Matemática

Edvan Rodrigues Santos

Relato de experiência

Quando me foi apresentado o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na metade do ano de 2015, percebi o quanto é interessante, e fiquei entusiasmado e quis participar, porém não consegui de imediato ser selecionado. No final do ano de 2016 a minha chance apareceu e rapidamente me apresentei e a euforia tomei conta de mim.

No começo de 2017, então já um bolsista, participei, juntamente com os outros integrantes do programa, do planejamento da E. E. Líbero de Almeida Silves (EELAS), escola parceira do subprojeto de Matemática. Durante o planejamento comecei realmente a ter ingressar no ambiente escolar e vivenciar inúmeras situações que permitiu associar a teoria aprendida no curso de graduação com a prática do professor. Foram dias intensos onde tive a oportunidade de compartilhar das experiências dos professores da escola e observar a importância do momento para o trabalho a ser realizado no decorrer do ano letivo numa escola.

Durante o trabalho de supervisão em sala de aula, pude acompanhar a professora supervisora do programa, titular do cargo de Matemática na escola parceira, e observar como acontece o trabalho de um professor em sala de aula. Foram experiências ricas tanto para minha formação inicial de docente, quanto para minha formação acadêmica, pois pude: vivenciar diferentes formas de apresentar o conteúdo ao aluno; constatar que os alunos têm diferentes ritmos de aprendizagem e que precisam ser respeitados pelo professor; lidar com os comportamentos distintos de cada aluno. A supervisão me proporcionou uma experiência riquíssima me auxiliando a ter êxito em um concurso para professor no estado de Mato Grosso.

Durante ano de 2017, tive a oportunidade de participar do desenvolvimento de vários projetos na escola parceira, quais sejam:

- **Ampliando o conhecimento através de Pipas** – Este projeto começou em sala de aula, construindo as Pipas com os alunos para participarem do campeonato de acordo com a categoria da sua série e relacionado com o conteúdo, objeto de estudo da turma. Durante as construções, além de auxiliá-los na confecção, pude orientar e instigar as discussões acerca do conteúdo matemático presente nos diferentes tipos de pipa e de quais cálculos poderiam ser realizados para que houvesse um melhoramento na dinâmica da pipa e que lhes oferecessem alguma vantagem na fase

de competição. Após a confecção das pipas e o desenvolvimento dos conteúdos matemáticos os alunos juntamente com a comunidade escolar participaram de uma competição no Estádio Municipal “Claudio Rodante” onde puderam testar suas pipas na prática. Foi uma manhã muito proveitosa, pois os alunos puderam ter uma “atividade escolar” fora do convívio de sala de aula. Foram distribuídas medalhas aos alunos que se destacaram na competição de primeiro até o terceiro lugar em todas modalidades da competição.

- **Projeto de CAIXAS: Geometria Espacial: Construção e decoração de caixas** – projeto desenvolvido junto aos alunos do segundo ano do ensino médio, em que eles tinham que colocar na prática o aprendizado de área e volume desenvolvido nas aulas de matemática. Os alunos confeccionaram caixas de presentes, de tamanho e formas variadas. Ao final deveriam entregar uma caixa com todos os cálculos de área, volume, custo para a confecção da caixa e preço de venda com uma margem de lucro que deveria ser determinado pelos próprios alunos. Além dos cálculos apresentados, foi objeto de avaliação a originalidade e criatividade do aluno ao construir a caixa. As caixas confeccionadas foram doadas para uma instituição de voluntários que fizeram um bazar para angariar fundos para ajudar uma instituição da cidade.
- **Projeto EQUAÇÕES: Ampliando conhecimentos através do estudo das Equações do Segundo grau** – nesse projeto os alunos do nono ano do ensino fundamental, foram convidados a criar jogos envolvendo as equações do segundo grau. Após a criação dos jogos, os alunos bolsistas do PIBID selecionaram os mais interessantes e que foram confeccionados em material mais apropriado. Para finalizar o projeto fizemos uma competição entre os alunos da escola parceira EELAS e alunos convidados de outras escolas. No dia da competição foram convidados alunos do Primeiro ano do Ensino médio para ajudar na competição, sendo os juízes, cuja função era acompanhar o desenvolvimento dos jogos pelos grupos participantes e avaliar se os cálculos realizados pelos competidores estavam corretos. A organização geral da competição ficou a cargo dos bolsistas do PIBID. Foram distribuídas medalhas para os primeiros lugares.
- **Campeonato de Xadrez: Desenvolvendo Competências e Habilidades com o Xadrez** – O campeonato foi feito em três modalidades, alunos do fundamental sextos e sétimos anos, nível 1, oitavos e nonos anos, nível 2 e o ensino médio nível 3, valendo medalhas em todos os níveis para os primeiros colocados. Foram muitos competidores em todos os níveis e os alunos bolsistas PIBID e alunos da graduação da Fundação Educacional de Fernandópolis organizaram e acompanharam os jogos. O Projeto de Xadrez, além da competição, tem como finalidade ensinar o jogo aos alunos com o intuito de desenvolver o raciocínio lógico-matemático.

Tanto na competição de equações como na competição de xadrez, os alunos doaram um litro de leite no ato da inscrição que foram encaminhados à entidades da cidade de Fernandópolis.

Durante o ano de 2017, também tivemos a oportunidade de realizarmos algumas viagens:

Visita Técnica ao Observatório Astronômico da UNESP de Ilha Solteira - os bolsistas acompanharam os alunos do primeiro ano do ensino médio da escola parceira como monitores. Nesta viagem os alunos puderam observar constelações, planetas e diversos corpos celestes. Foi uma experiência rica e de grande aprendizado sobre a astronomia e aplicações da matemática. Os alunos participaram com muito entusiasmo e fizeram diversas perguntas aos técnicos e professores responsáveis pelo Observatório.

Viagem Interdisciplinar - No final do ano, fizemos uma viagem interdisciplinar para São Paulo onde tive a oportunidade de conviver com os bolsistas dos outros subprojetos e ouvir o relato das suas experiências. Visitamos o Museu Cata-vento e o Museu do Futebol, lugares que não havia tido a oportunidade de conhecer e que me trouxe conhecimento cultural e interdisciplinar muito proveitoso para minha formação profissional.

Penso que o PIBID é um programa muito rico e contribui muito qualitativamente para a formação pessoal e profissional do futuro docente. O pouco tempo de que tive a oportunidade de participar do programa foi de extrema importância para minha formação, rico em aprendizagens e lamento não ter podido participar desde o início de minha graduação.